

1 Aos 28 de maio de 2026, às 16h40min, foi realizada, por meio da plataforma virtual *Google*
2 *Meet*, a Sessão Plenária Ordinária do Conselho de Acompanhamento e Controle Social
3 (CACS) do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos
4 Profissionais da Educação no Município de Belo Horizonte – FUNDEB/BH, com a seguinte
5 pauta: **1-** Fixação do teto da reunião; **2-** Apresentação da prestação de contas 2º bimestre
6 de 2026. A assembleia contou com a presença dos(as) seguintes conselheiros(as): Cláudio
7 Luiz de Aguiar, Déborah Ferreira, Douglas de Castro Guimarães, Isabela Linhares
8 Stangherlin, Jacqueline Augusta de Castro Braga, Jorge Henrique Ferraz, Kelson
9 Damasceno e Wandson Antônio Silva Mourão. Contou-se, ainda, com a presença de Plínio
10 Vasconcelos Almeida, da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte (SMED/BH),
11 mais especificamente da Gerência de Execução Financeira e Contabilidade (GEXFC), bem
12 como de Andreadson Rogel Barbosa e Alex Corradi, este último, servidor de apoio ao CACS
13 FUNDEB/BH. Ao dar início à reunião, o Presidente Wandson Antônio Silva Mourão
14 cumprimentou a todos e todas, e explicou que diante da necessidade da realização da
15 plenária extraordinária de 15 de maio, a ata nº 120 será votada juntamente com a ata desta
16 reunião, a de nº 121. Ato contínuo, o Presidente deu início à pauta esclarecendo que
17 teremos a prestação de contas do 2º bimestre de 2026, que Plínio Vasconcelos Almeida
18 Campos, a quem cumprimentou e teceu agradecimentos, irá fazer a apresentação e
19 esclarecer as dúvidas. De posse da palavra, Plínio deu boa tarde a todos e todas e passou
20 a apresentar as contas do 2º bimestre de 2026, com os seguintes destaques, a saber: a)
21 arrecadação própria do município no segundo bimestre de R\$3.495.432.038,11, totalizando
22 R\$8.410.675.097,16. Contribuição do município ao Fundeb no bimestre: R\$163.808.329,92
23 elevando o acumulado para R\$451.669.110,63. As deduções alcançaram o importe de
24 R\$7.736.096,81. Transferências e impostos do Fundeb recebidos no bimestre são de
25 R\$309.982.367,57, acumulando R\$646.616.682,45. Os rendimentos financeiros de
26 aplicações bancárias alcançaram R\$9.631.276,53. Em síntese, o valor total da receita do
27 Fundeb, alcançou a cifra de R\$659.598.406,58 até o final do segundo bimestre de 2026.
28 Em seguida, Plínio passou a apresentar as despesas, iniciou pelo Fundeb 70 - remuneração
29 de professores - importe de R\$294.567.137,24, acumulando até o 2º bimestre
30 R\$577.401.075,80. O Fundeb 30 - impostos e transferências - são do importe de
31 R\$7.894.635,41, acumulado até o 2º bimestre R\$17.466.940,65. Neste bojo, o total das
32 despesas do Fundeb no período é de R\$594.848.016,45. Partindo para a rubrica do
33 fomento à escola em tempo integral, o município de Belo Horizonte recebeu
34 aproximadamente R\$1.914.052,23 a título de fomento (parte dos recursos em 2025 e parte
35 no primeiro bimestre de 2026), recurso já totalmente utilizado. A partir de 2026, tornou-se
36 obrigatória a destinação de, no mínimo, 4% da receita do Fundeb para a educação em
37 tempo integral. O município investiu R\$44.068.897,82, o que correspondentes a 6,21% da
38 receita, superando o piso legal. Plínio chamou atenção de que esse investimento é
39 contabilizado dentro do montante geral do Fundeb, não representando recursos adicionais,
40 e atende simultaneamente os índices de 4% e do Fundeb 70. Dos índices de cumprimento:
41 a) índice mínimo do Fundeb 70: R\$459.618.884,61, com valor aplicado de
42 R\$521.681.992,85; b) índice de superávit - limite de 10% da arrecadação não aplicado - o
43 percentual não aplicado está em 17,96%, mas a tendência é de redução nos próximos
44 bimestres, seguindo comportamento do ano anterior. Das despesas totais da educação -
45 janeiro a abril de 2026. As despesas liquidadas em 2026, até o período mencionado, são
46 de R\$1.367.902.869,39, que representam gastos de 43,5% com verbas do Fundeb
47 (R\$594.848.016,45) e com outros recursos 56,5% (R\$773.054.852,94). Observações
48 complementares apresentadas: a) o controle do índice de 4% destinado à escola em tempo
49 integral passou a ser registrado a partir de março de 2026, razão pela qual o primeiro
50 bimestre apresentou índice zero; b) os valores pagos a coordenadores e professores
51 regentes de turma de tempo integral são contabilizado tanto no Fundeb 70 quanto no índice

de 4%; c) despesas como férias-prêmio, vale-refeição e vale-transporte, não são pagas com recursos do Fundeb, sendo registradas na coluna “outras receitas” e custeadas por outras fontes. De volta à fala, o Presidente abriu para que os(as) conselheiros(as) pudessem propor questionamentos, que assim se registra: a) Sobre o fomento à escola em tempo integral: O Presidente questionou se o valor de fomento tratava-se de recurso adicional. Foi esclarecido que o recurso não é novo, mas sim, parte do repasse normal do Fundeb, apenas discriminado para fins de cumprimento dos índices. Não se trata de um valor novo, é que agora somos obrigados a destinar 4% da receita do Fundeb para a escola em tempo integral. b) Sobre a contratação de monitores por meio da caixa escolar, Plínio esclareceu que o Fundeb custeia exclusivamente servidores públicos, não terceirizados. c) Sobre a contabilização do coordenador do ensino infantil integral: Plínio explicou que, para a educação infantil, apenas os professores regentes de turma de tempo integral são contabilizados para o índice de 4%, o coordenador do PEI (escola integrada) refere-se ao ensino fundamental. d) Sobre os valores elevados na coluna “outras receitas” na folha de abril. Houve questionamento sobre valores altos nessa rubrica. Plínio esclareceu que tais valores correspondem, com frequência, ao pagamento de férias-prêmio, uma vez que essa despesa não pode ser paga com Fundeb e é custeada por outras fontes (ROT). O gerenciamento desse pagamento é realizado pela área de planejamento da PBH. Após os esclarecimentos, de volta a fala, o Presidente submeteu a prestação de contas do segundo bimestre à votação dos conselheiros(as). Os membros presentes manifestaram voto favorável, resultando na aprovação unânime das contas. Encaminhamentos: a) esclarecimento sobre férias prêmio: O Presidente propôs convidar representantes das áreas de planejamento e de recursos humanos para prestar esclarecimentos adicionais sobre os critérios de pagamento de férias prêmio e a organização desse processo, visando maior transparência. O plenário considerou que as informações já haviam sido prestadas em reunião anterior, por representante da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte e que a documentação foi compartilhada. Dessa forma, o assunto foi considerado suficientemente esclarecido, não havendo necessidade de novo convite. b) manifestação de conselheiro que informou ao grupo sobre votação no Senado Federal de regulamentação do Fundeb e piso salarial de professores, submeteu sobre a possibilidade de trazer alguém da secretaria que possa trazer esses esclarecimentos. De volta a fala, o Presidente igualmente agradeceu em nome dos Conselheiros e Conselheiras pela participação e esclarecimentos prestados pela equipe da Gerência de Execução Financeira e Contabilidade (GEXFC). Não havendo outros informes ou demandas a serem compartilhados, o Presidente agradeceu a presença de todos e todas. Nada mais havendo a tratar, às 17h18min, o presidente deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, Alexander Corradi, servidor de apoio ao CACS FUNDEB/BH, redigi a presente ata. -----
